

A INTEGRAÇÃO DAS AÇÕES DA ATENÇÃO PRIMÁRIA E DA VIGILÂNCIA NO TERRITÓRIO



Planificação da Atenção à Saúde
Torres, Novembro de 2017

Objetivos da Oficina

Identificar estratégias de integração e qualificação das ações de APS e VS no território

Compreender o conceito de território e o processo de territorialização, bem como sua aplicabilidade no planejamento em saúde



**Compreender os conceitos de
risco e vulnerabilidade
nos territórios adscritos**

**Discutir ferramentas de análise
situacional para organização,
planejamento, monitoramento e
avaliação das ações**

**Integrar a vigilância em saúde ao
processo de trabalho das equipes de
atenção primária em saúde no território**

Determinantes e condicionantes do processo saúde-doença



Vigilância

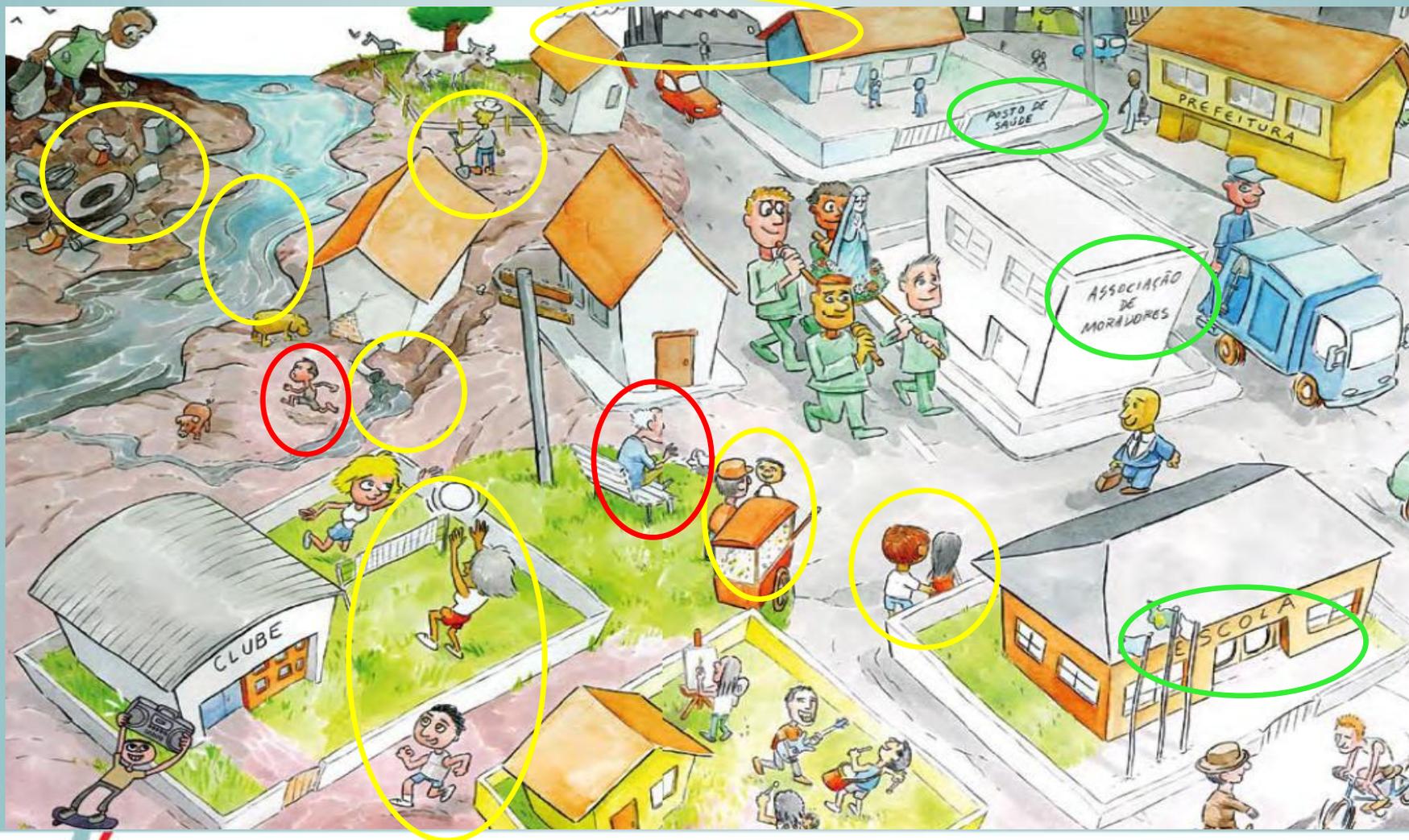
Integralidade

Território VIVO

**Risco
Vulnerabilidade**



O que é importante observar no território?

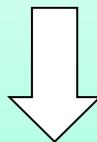


Condições de Vida + Situação de Saúde +
Sistema de Saúde

Planejamento integrado

- **Análise Situacional** integrada – Dados primários e secundários
- **Priorização** dos problemas de saúde/famílias vulneráveis a partir da territorialização (**indução de equidade**)
- Operacionalização e monitoramento das ações de saúde

Trinômio estratégico



Informação-decisão-ação

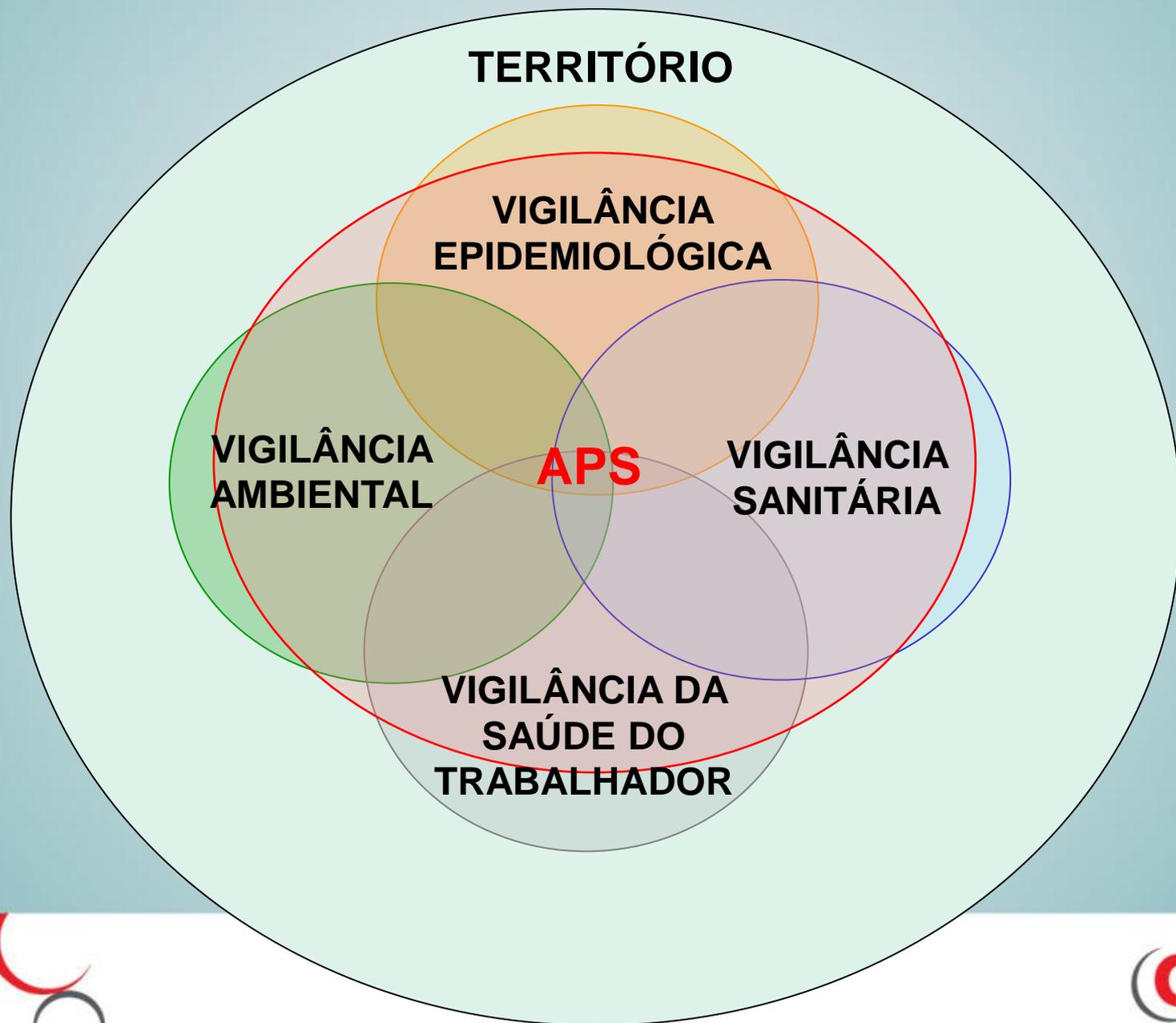
(Teixeira et al., 1998)

VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Processo contínuo e sistemático de coleta, consolidação, análise e **disseminação** de dados sobre **eventos** relacionados à saúde, visando o planejamento e a **implementação** de medidas de saúde pública para a proteção da saúde da população, a prevenção e controle de riscos, agravos e doenças, bem como para a promoção da saúde.

Art. 2º da Portaria GM/MS 1378/13

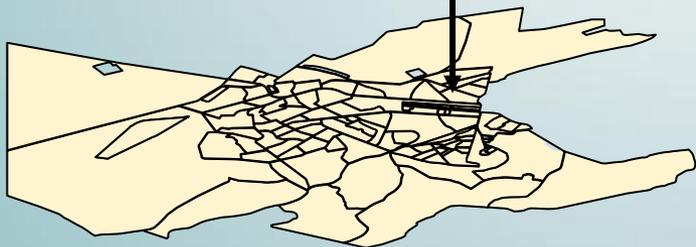




Para a Vigilância o Território é o lugar do evento (agravo, doença ou risco), a partir do qual se organiza as ações de controle

**O Caso
De Dengue** ●

**Pessoa, tempo e lugar
Residência/quarteirão**



Exposição:

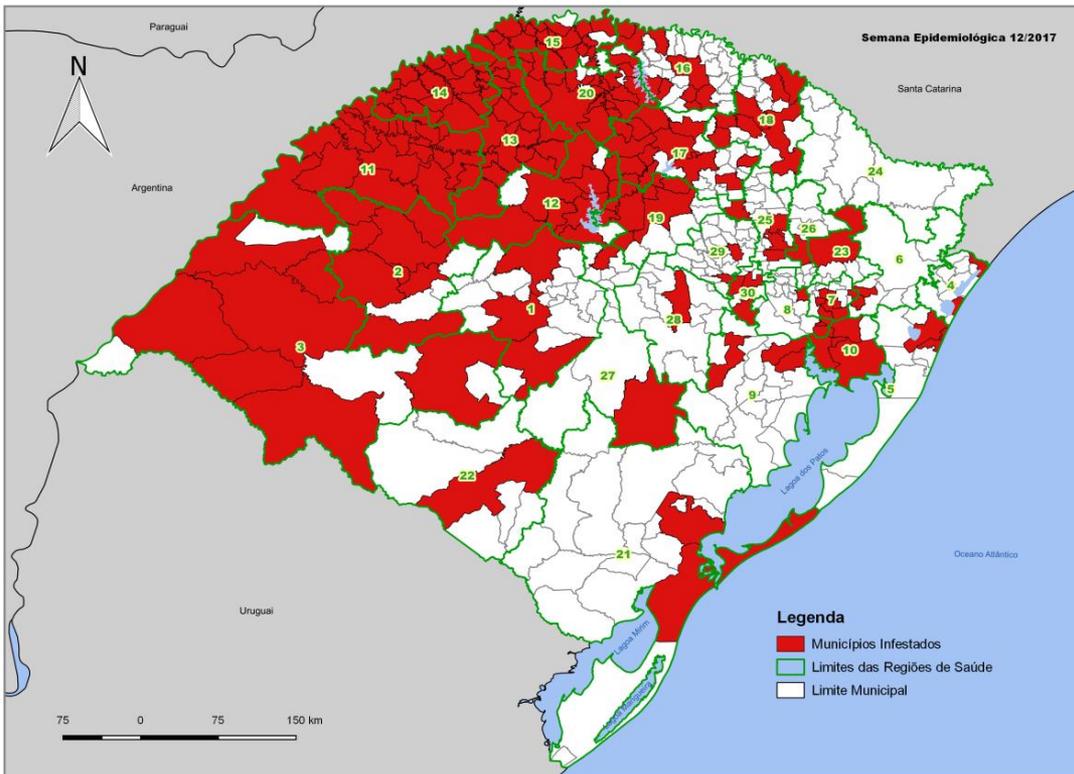
Caso autóctone? Município infestado? Possibilidade de uma epidemia ?



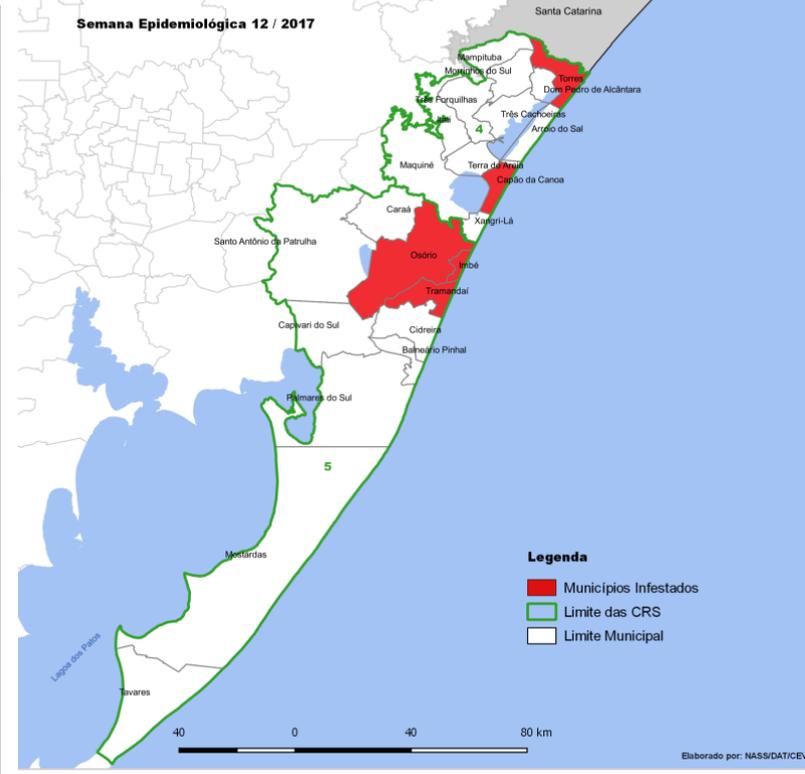
Mapeamento de Risco

Mapa de risco para Dengue, Zika, Chikungunya =
infestação por *Aedes aegypti* no RS

Municípios Infestados pelo *Aedes aegypti*, por Região de Saúde

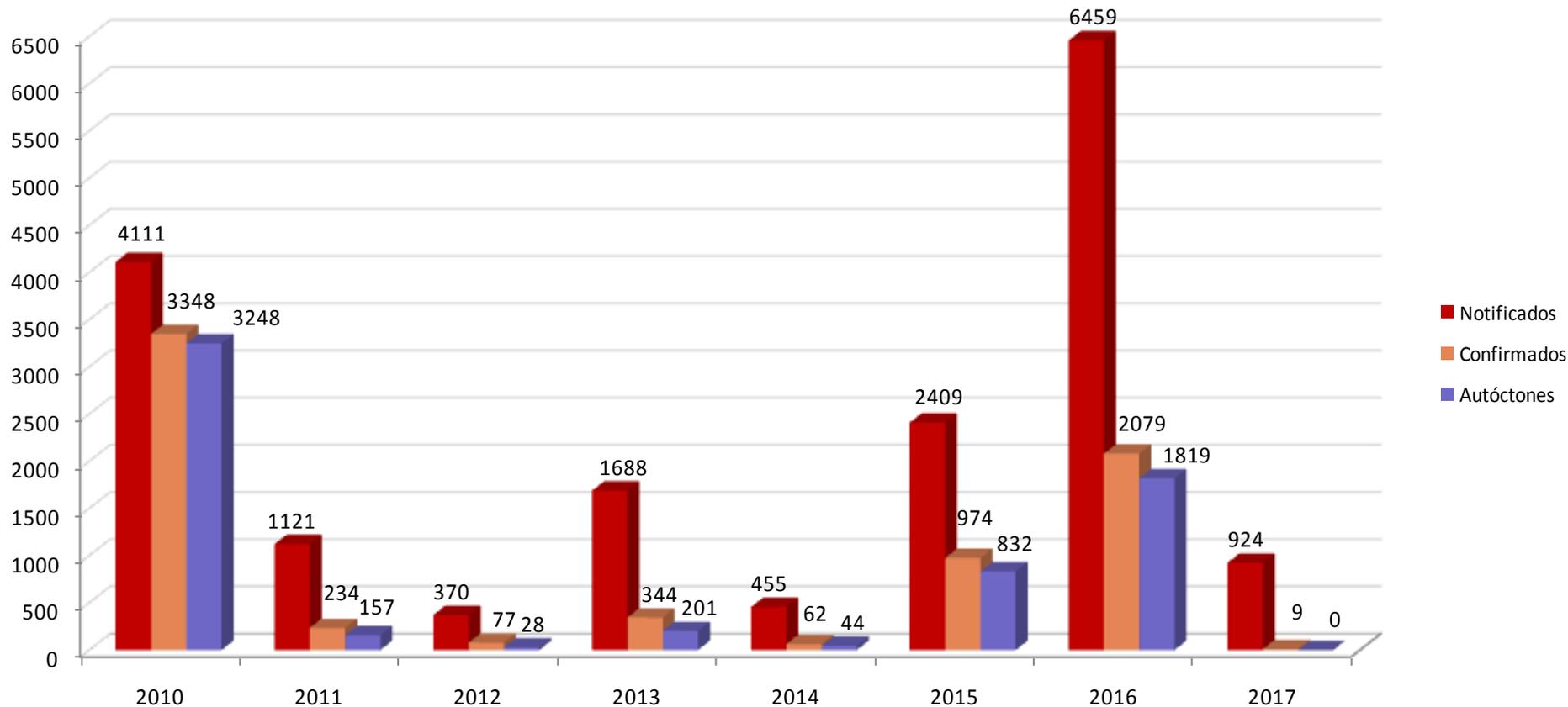


Municípios Infestados pelo *Aedes aegypti*, 4ª e 5ª Regiões de Saúde



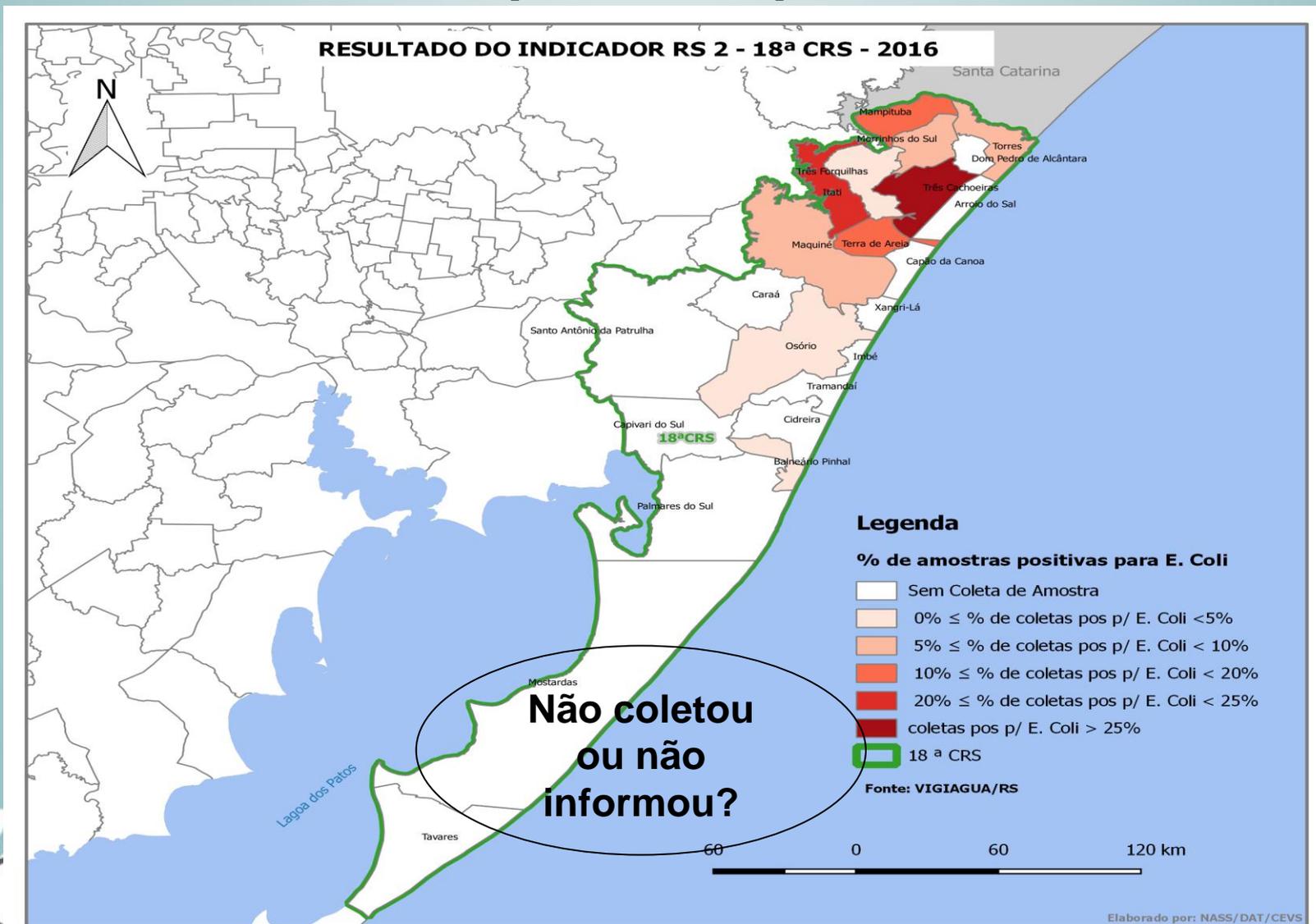
Elaborado por: NASS/DATICEVS

Comparativo dos casos de DENGUE no RS de 2010 a 2017 até SE16

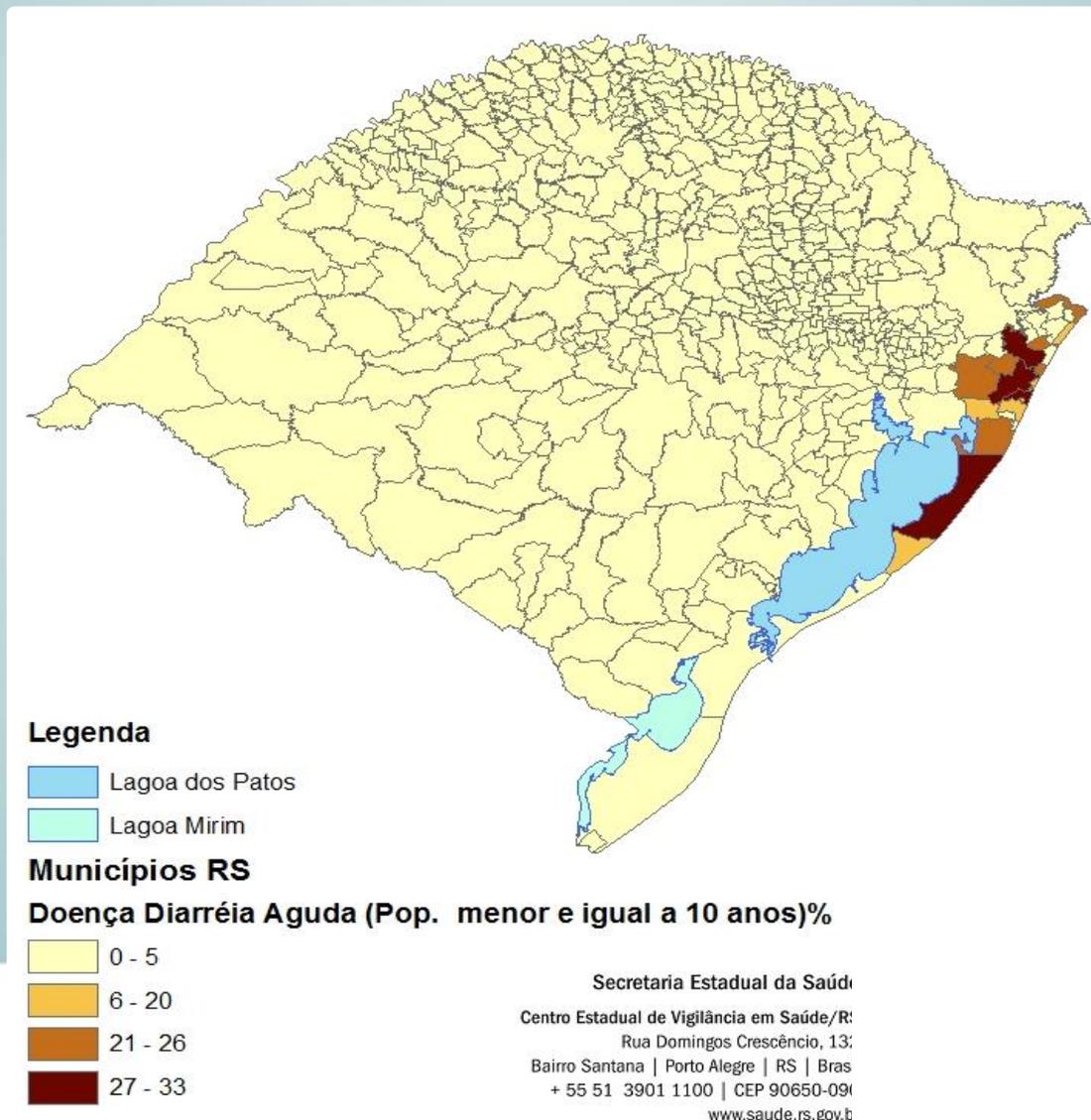


Aumentou sensibilidade na RAS

Proporção de amostras de água para consumo humano positivas para E. Coli

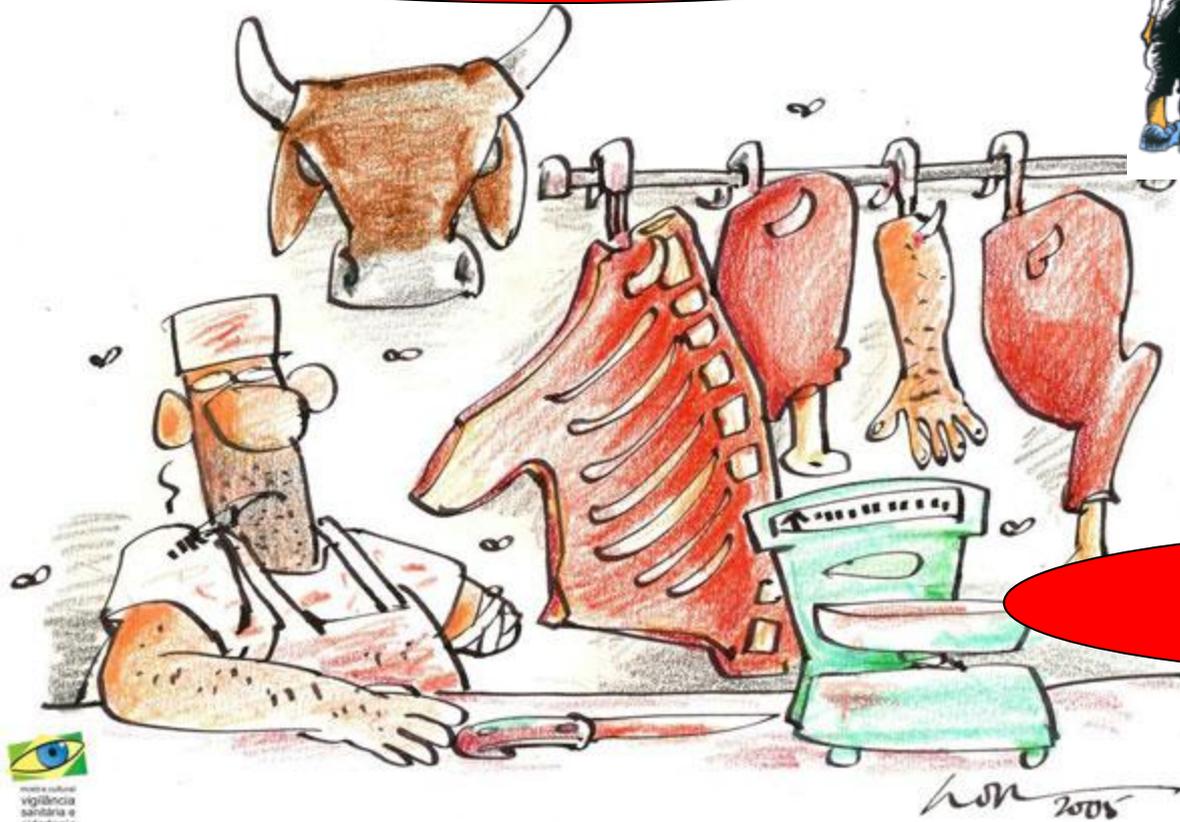


Taxa de Incidência de Doença Diarréia Aguda em menores de 10 anos, 2016



Vigilância Sanitária

CONSUMO ALIMENTOS IMPRÓPRIOS - Ações no Litoral



Doenças Transmitidas por Alimentos no Verão

Vigilância de Estabelecimentos

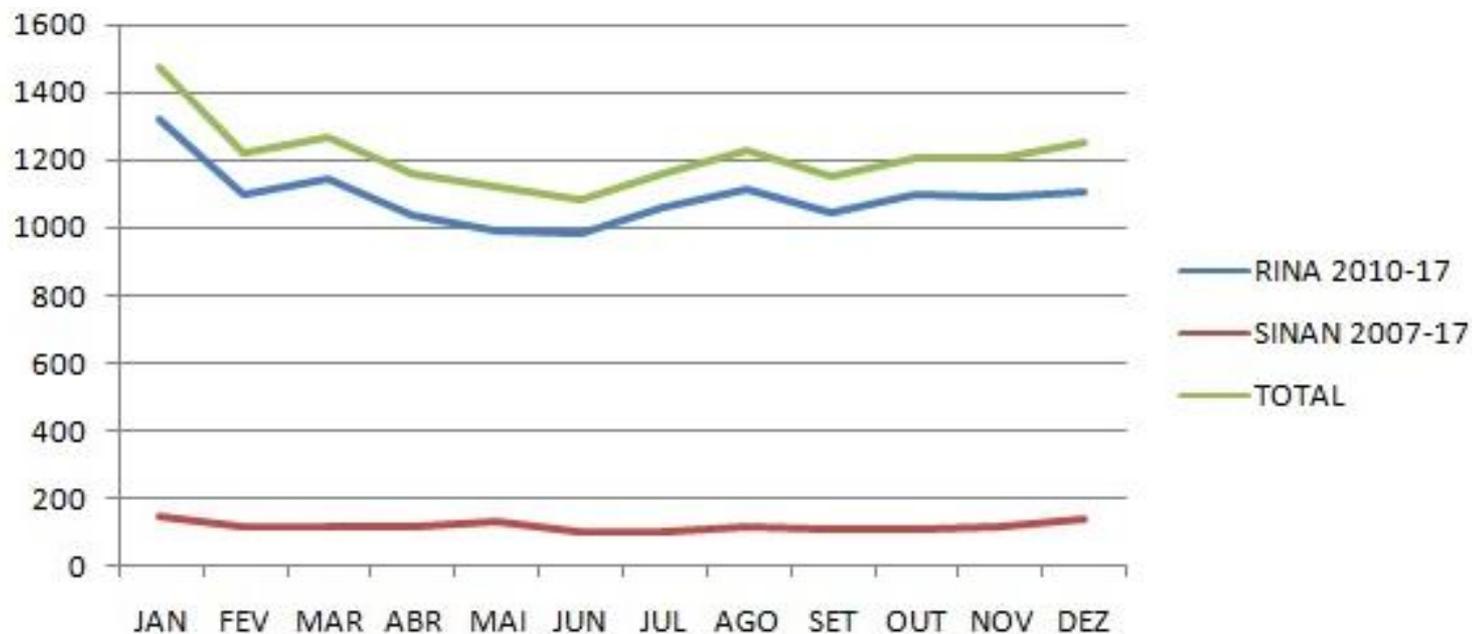


Controle de Infecção



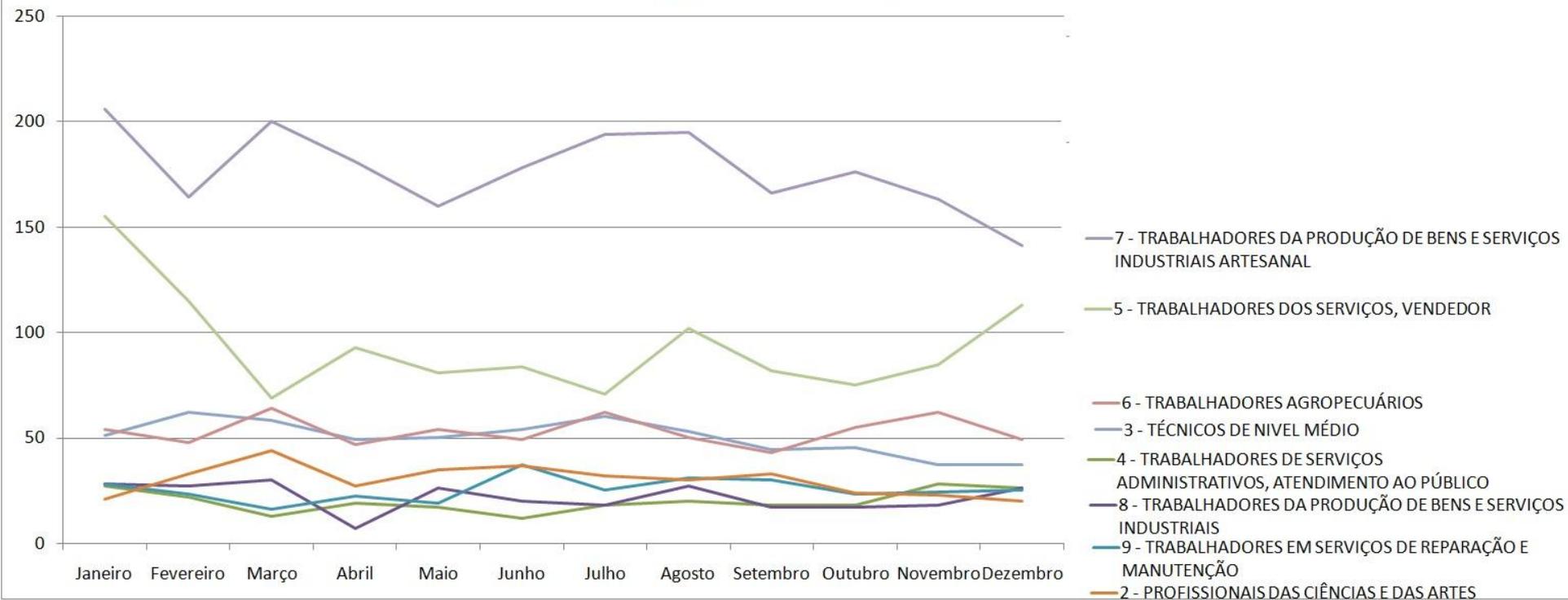
Saúde do Trabalhador

Sazonalidade das notificações de agravos relacionados ao trabalho na 18ª CRS



Sazonalidades das notificações de agravos relacionados ao trabalho por tipo de ocupação na 18ªCRS

RINA-Ocupação-2010-2017-Evolução mensal



Número de notificações relacionadas ao trabalho na 18ª CRS

SINAN (2010-2017) e RINA (2010-2017)	Total
Outros Acidentes Corto-contusos	11288
Acidente de Trabalho Grave	1151
Exposição a Material Biológico	994
LER/DORT	754
Outras Doenças	322
Intoxicação Exógena do Trabalho	25
Transtorno Mental	16
Dermatoses Ocupacionais	15
Cancer Relacionado ao Trabalho	10
PAIR	3
Pneumoconiose	1
Total de Agravos	14579

Óbitos relacionados ao trabalho:

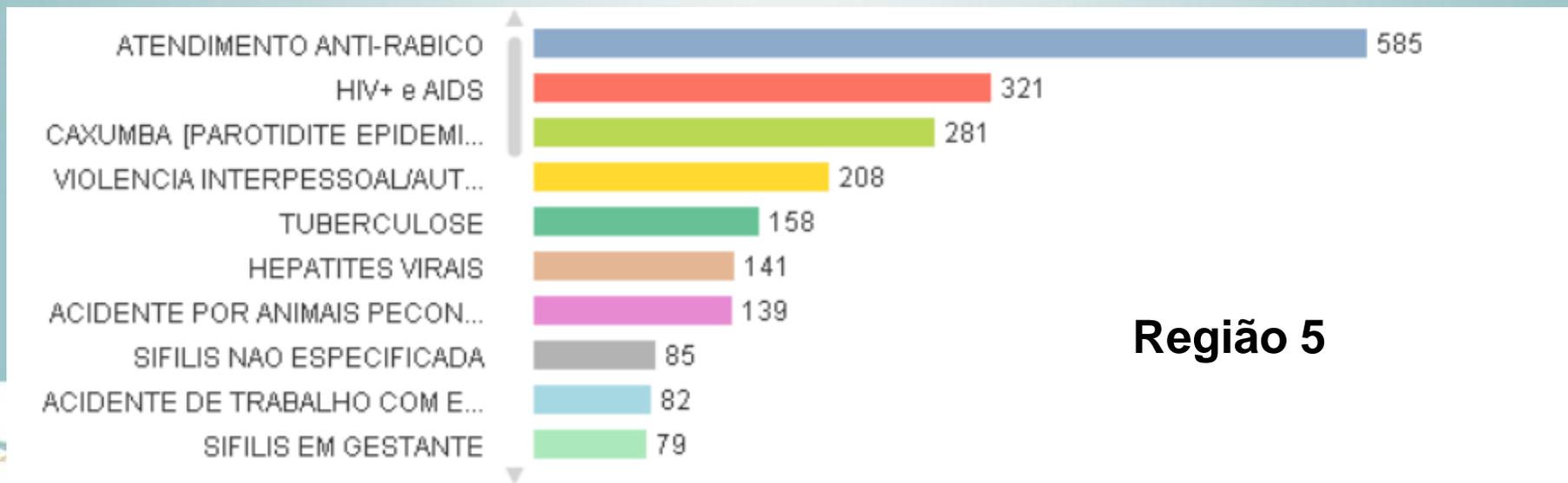
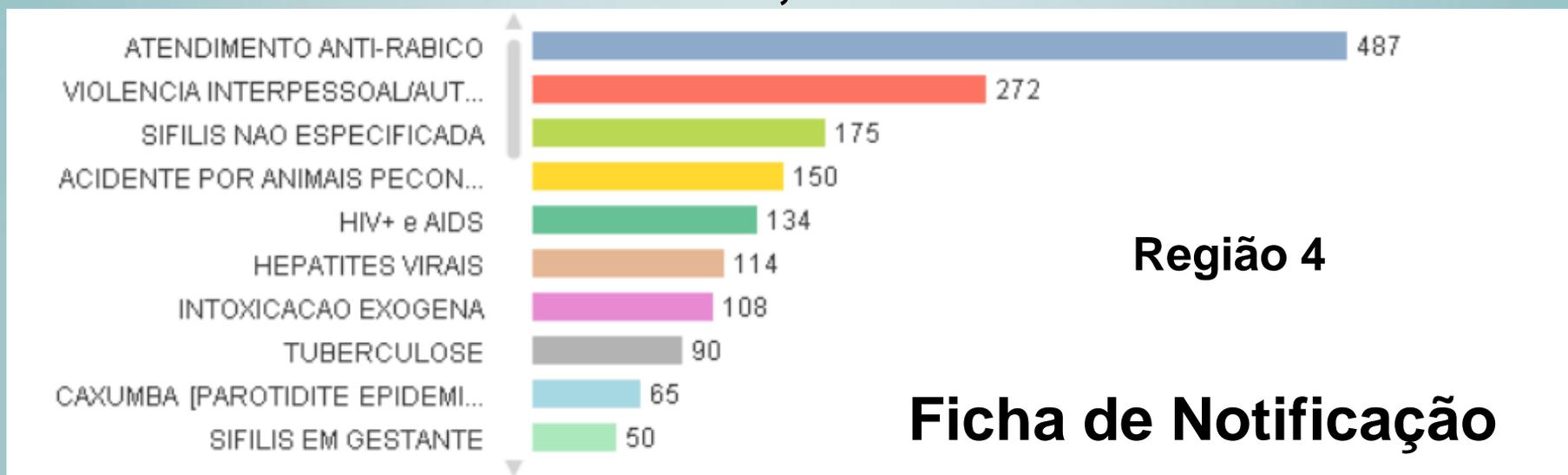
* 2016 – 15

* 2017 – 3

Nenhum investigado



Número de notificações compulsórias por agravo, SINAN, 2016



Notificações compulsórias nas RS 04 e 05, 2016.

Região	Município	Negativa	Positiva	População	Taxa por 100.000 hab.	% APS
4	Arroio do Sal	2	150	8921	1681,4	0,00
4	Capão da Canoa	0	652	47792	1364,2	74,08
4	Dom Pedro de Alcântara	40	4	2618	152,8	100,00
4	Itati	53	1	2592	38,6	100,00
4	Mampituba	45	4	3081	129,8	100,00
4	Maquiné	22	57	7028	811,0	0,00
4	Morrinhos do Sul	41	0	3179	0,0	0,00
4	Terra de Areia	0	168	10711	1568,5	33,33
4	Torres	0	628	37342	1681,8	75,16
4	Três Cachoeiras	29	43	10859	396,0	83,72
4	Três Forquilhas	50	2	2910	68,7	100,00
4	Xangri-lá	0	255	14430	1767,2	0,00
5	Balneário Pinhal	7	51	12493	408,2	68,63
5	Capivari do Sul	47	7	4320	162,0	0,00
5	Caraã	36	23	7918	290,5	100,00
5	Cidreira	10	189	14511	1302,5	43,92
5	Imbé	0	582	20294	2867,8	0,00
5	Mostardas	27	78	12758	611,4	51,28
5	Osório	0	500	44190	1131,5	33,40
5	Palmares do Sul	34	197	11431	1723,4	4,57
5	Santo Antônio da Patrulha	1	194	42160	460,2	25,77
5	Tavares	45	9	5561	161,8	0,00
5	Tramandaí	0	662	46962	1409,7	5,89

Imunizações

- ✓ Intervenção integrada e efetiva
- ✓ Cobertura Vacinal – Falhas no registro de doses aplicadas
- ✓ Logística de armazenamento e distribuição de vacinas e imunobiológicos



Investigação laboratorial

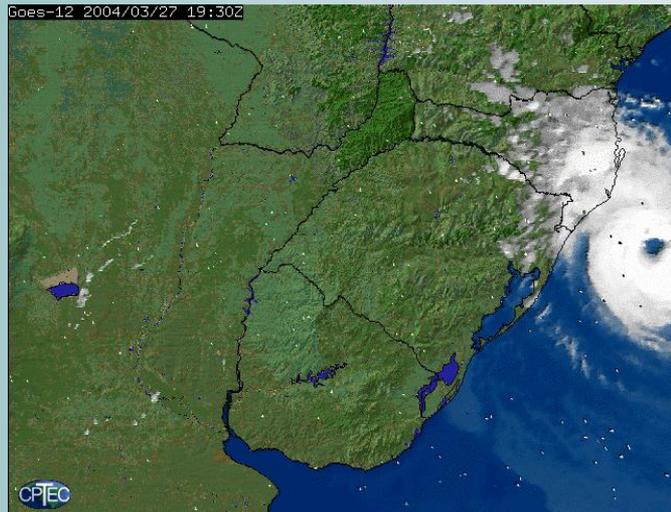
Sistema GAL - Gerenciamento de Análises Laboratoriais:

- Utilização descentralizada – resultados
- Diagnóstico de agravos e doenças



Vigilância Ambiental em Saúde

Desastres naturais



Intersectorialidade



Vigilância Ambiental em Saúde

Do Ar



Vigilância da qualidade da água de consumo humano



Do solo



Vigilância Ambiental em Saúde

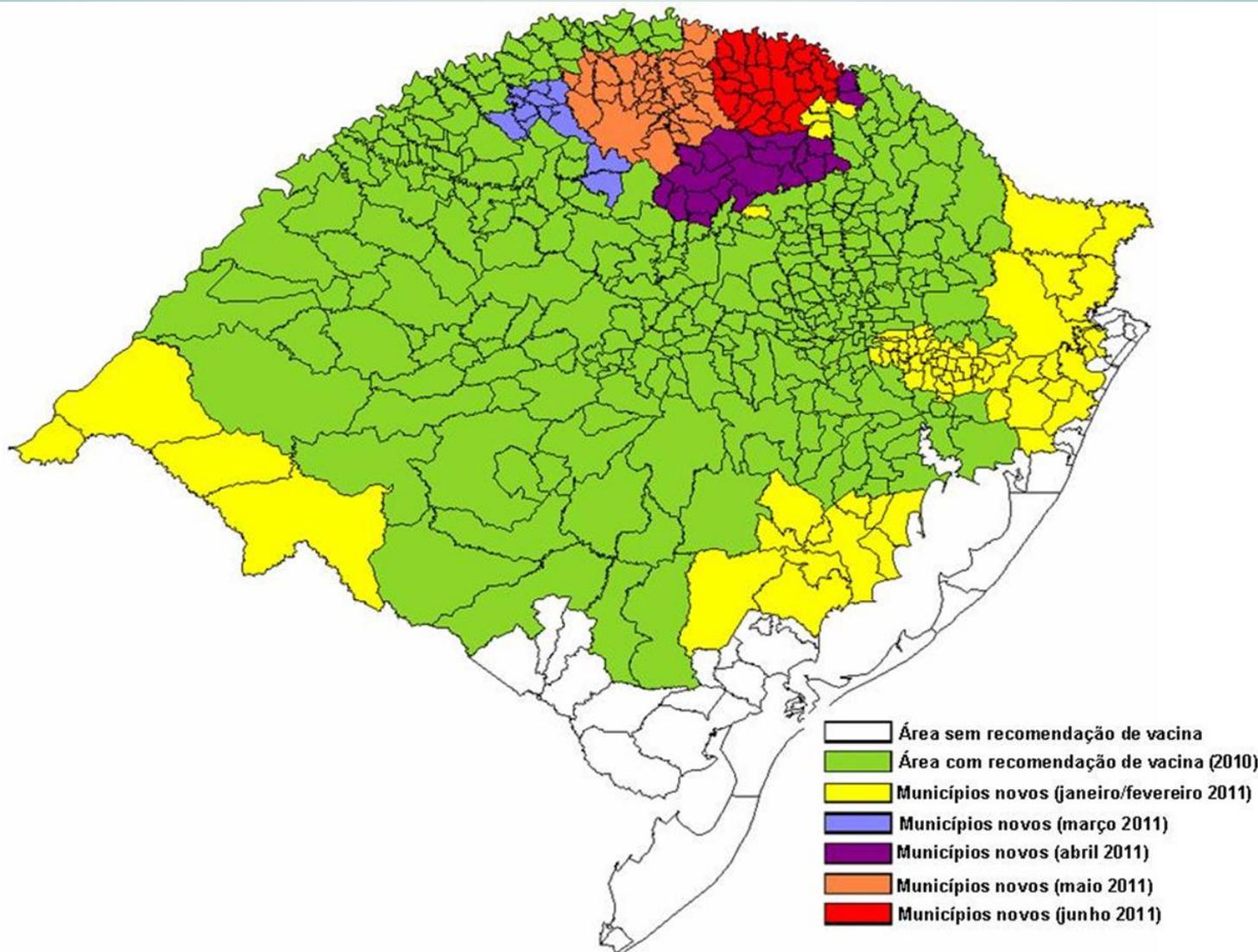
✓ Reservatórios e Peçonhentos



✓ Vetores e hospedeiros



Área com recomendação de vacinação contra febre amarela, RS, 2016 (462 municípios)



Cobertura Vacinal de Febre Amarela na 18ª CRS, agosto 2017

CRS	Recomendação Vacinal	POP Total	COB %	Pop a vacinar
18 CRS	ASRV	244.058	10,16	219.257
18 CRS	ACRV	105.429	27,48	76.456
18 CRS	TOTAL DA ÁREA	349.487	15	295.713



Alguns desafios de integração APS e VS

- Notificação de agravos pela APS com retorno oportuno
- APS trabalhando com base em análise situacional construída com apoio da Vigilância
- Territorialização com identificação e busca ativa em situações de risco/vulnerabilidade
- Ações compartilhadas entre ACS e ACE para além da Dengue (equipe mínima de VS no município)



DISQUE-VIGILÂNCIA
SECRETARIA DA SAÚDE/RS

150

disquevigilancia@saude.rs.gov.br



CENTRO DE
INFORMAÇÃO
TOXICOLÓGICA
DO RIO GRANDE DO SUL

Em caso de intoxicação ligue:

0800 721 3000

PLANTÃO 24 HORAS

rs.gov notícias serviços central de informação política de transparência segurança e dados login/cadastro

CEVS
centro estadual de
vigilância em saúde
RS

Assessoria
Comunicação
RS
Busca

Comunicação
RS
RS
RS

INSTITUCIONAL - CIDADÃO - EMPRESAS - GESTORES - PROFISSIONAIS - BUSCA

VIGILÂNCIA EM SAÚDE

AMBIENTAL <ul style="list-style-type: none">Acidentes ambientaisÁgua para consumo humanoRaivaAgência de prevenção e controle ambiental MAIS AMBIENTAL	EPIDEMIOLÓGICA <ul style="list-style-type: none">GripeMeningiteTuberculoseViolência MAIS EPIDEMIOLÓGICA	TRABALHADOR <ul style="list-style-type: none">O que é Saúde do Trabalhador?Política EstadualPolítica NacionalCONEXTO/QUESTA RS MAIS TRABALHADOR	SANITÁRIA <ul style="list-style-type: none">AlimentosControle de infecções em estabelecimentos de saúdeOcupações e saneamentoEducação em saúde sanitária MAIS SANITÁRIA
---	---	---	---

GUIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE **SINAN** **Transparência RS**

NOTÍCIAS

Combate à gripe

17 DE ABRIL prevenção tratamento números no RS vacine-se

26 DE MARÇO

DESTAQUES

- Alertas
- Informativos Epidemiológicos
- Eventos

Mais Destaques

www.cevs.rs.gov.br

CEVS
centro estadual de
vigilância em saúde
RS

Muito Obrigado!

Vigilância em Saúde como um modelo de atuação crítico e participativo com inovações metodológicas que considerem os múltiplos saberes e poderes, integrem conhecimentos na Rede de Atenção e com o Controle Social, proporcionando prevenção e proteção da saúde

